

Garotos



**Jornal Mensal das Obras Sociais de
São José e Santa Terezinha**

BRAGANÇA PAULISTA — Janeiro de 1954 — N.º 12 — Resp.: Padre Aldo Bollini



Album de Ouro

CAMPANHA DOS QUINHENTOS CONTOS

| | |
|---|----------------|
| Sr. Normando Medeiros | Cr\$ 20.000,00 |
| Sr. Benedito Stefani ... | Cr\$ 20.000,00 |
| Sr. Marcelo Stefani ... | Cr\$ 20.000,00 |
| Sr. Dr. Conrado Stefani | Cr\$ 20.000,00 |
| Do Governo do Estado, por especial empenho do Dr. Alcindo Bueno de Assis | Cr\$ 12.500,00 |
| Plinio Pereira Cesar ... | Cr\$ 10.000,00 |
| Miguel Salaroli | Cr\$ 10.000,00 |
| Sr. Vicente Sabella ... | Cr\$ 10.000,00 |
| Sr. Vicente Colucci ... | Cr\$ 10.000,00 |



| | |
|---------------------|----------------|
| Miguel Salaroli | Cr\$ 10.000,00 |
| Sr. Vicente Sabella | Cr\$ 10.000,00 |
| Sr. Vicente Colucci | Cr\$ 10.000,00 |

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

| | |
|--------------------------|----------------|
| Fábrica Textil Santa Ba- | |
| silissa | Cr\$ 50.000,00 |
| Anônimo | Cr\$ 5.000,00 |

tempo de semear; virá o tempo da colheita, o tempo da vindima.

Sejas inteligente meu amigo, não desperdices este tempo de semear, não pises as flores desta tua primavera, não consintas que o vento das paixões disperse a boa semente que te dão os teus superiores, os teus sacerdotes: a juventude é como a água de um rio que passa e não volta mais.

Quantos adultos e velhos, se tivessem a possibilidade de retroceder na vida, orientariam suas vidas por outros princípios, viveriam sua juventude de modo bem diferente.

Um poeta pagão, mais animal do que homem, escreveu: coroemo-nos de rosas antes que apodrecam — era um pagão, materialista, sem a míni-

ma idéia do sobrenatural. Nós não! nós não somos materialistas, somos filhos de Deus, sabemos ter destinos eternos, sabemos que a nossa estada aqui é passageira, por isso precisamos procurar de coroar-mo-nos de todas as virtudes, enquanto temos tempo, e nunca nos haveremos de arrepender.

Garoto! Iniciamos um novo ano, ano que nos levará um degrau mais acima no caminho da existência; ano que é mais um grande dom da munificência Divina. Não o desperdicemos. Lembra-te, é mais um ano de semeadura. Se quiseres um dia colher bons frutos, se quiseres que a tua vindima seja abundante, não percas tempo correndo atrás de vãs ilusões.

Padre Aldo Bollini

Pais, para os seus filhos,
uma leitura sã, alegre e educativa:

“Epopéia” — revista mensal a Cr\$ 5,00 o número.

“Ciência em quadrinhos” — revista mensal a Cr\$ 4,00 o número.

Na Agência Única.

Semear para colher

Janeiro, mês da vindima; as videiras, branqueadas pelo sulfato, ostentam os seus sarmentos ricos de cachos de uva, grãos dourados e aveludados que se tornam uma tentação para o viandante que passa. As vindimadeiras percorrem as longas alamedas, enchendo as cestas com os preciosos cachos que irão enfeitar

a mesa da família ou se transformarão em deliciosa bebida.

Vindima, tempo da colheita... mas, para chegar até esse dia, quantos cansaços, quantos trabalhos, quantos sacrifícios foram necessários. Sofreu a videira por ocasião da póda, mas sem aquele sofrimento não haveria hoje a alegria da colheita; suou e

sacrificou-se por muitos meses o lavrador, passando dias inteiros no vinhedo debaixo do sol ardente, pensando na colheita, e agora tem a satisfação e a alegria de ver o seu suor e os seus sofrimentos coroados de sucesso.

Garoto!

Esta é a história de todos os tempos: sem semeadura, não há colheita; sem trabalho, não há produção; sem sacrifício, não há vitória.

Para gozar o contentamento da virtude é necessário vencer as tentações.

Para virem a ser homens de caráter, é necessário querê-lo hoje. Não podemos pretender obter uma coisa que nunca semeamos, ou que não nos interessamos de adquirir.

Garoto! a tua adolescência é uma primavera em flôr, é o período da sementeira. Lembra-te que a vida não será sempre juventude, não será sempre

○ NOSSO NATAL

900 crianças participaram da grande novena - Mais de Cr. \$ 20.000,00 em roupas, doces e brinquedos foram distribuídos no dia de Natal - 400 santas comunhões.



Uma das nove turmas de crianças, esperando o presente do Menino Jesus

Foi uma bela e grande novena a de Natal. Quantas crianças, quanta alegria se lia nos olhos de tantos inocentes. Desde o primeiro dia não havia um só lugar vazio na igreja. A nossa capela do Abrigo é insuficiente para as grandes ocasiões, é necessário ultimar com presteza a nova igreja. Chegavam crianças de todas as partes, Penha, Tanque do Moinho, Cruzeiro, etc. Uma animação rara enchia a praça da igreja. O parque de diversão era tomado de assalto pelos meninos enquanto esperavam a hora da reza sole-

ração do que com a boca. Glória a Deus no céu, a nossa vida deve ser uma continuação do cântico de Belém; paz na terra aos homens, mas não a todos, somente àqueles de boa vontade, e o vigário comovido deseja que todos seus paroquianos possam gozar desta paz.

A comunhão um grande número de homens comungou, oferecendo o mais belo presente ao Menino Jesus. A bênção do presépio encerrou as cerimônias noturnas. Do alto falante chegavam as notas da Noite Feliz. A uma hora estava finda a

A nossa oficina

Entre as muitas iniciativas de nossas obras sociais uma das mais interessantes e úteis foi a da oficina de carpintaria.

Desejavamos possuí-la há tempos, mas faltavam os meios, no entanto, a Divina Providência, mediante diversas vias, veio em nosso auxílio e assim pudemos abrir a tão almejada oficina, onde se passam horas serenas de trabalho, unindo o útil ao agradável.

Dispomos de todas as máquinas necessárias à execução de qualquer brinquedo. A oficina teve o seu batismo por ocasião da festa do Santo Natal, para a qual foi preciso aprontar centenas de brinquedos a serem oferecidos às crianças.

Encontramos, também, bons e dedicados colaboradores que, juntamente com um grupo de marianos, não mediram fadigas e horas de serviço. Quantas noites, até altas horas, lá ficavam serrando pedaços de tábuas e das mãos

nas tábuas nós as procurávamos com os nossos amigos, Indústria Carretero e Indústria Bernardi; os caixões vãos nos foram enviados pelas Casas Marchesoni e Pasteur, e tantas pequenas coisas que, somente serviriam para o fogo, em nossa oficina tomavam vida e se transformavam em lindos brinquedos que foram a alegria de muitos inocentes no dia de Natal.

Neste ano quase trezentos brinquedos foram feitos em nossa oficina, para o ano faremos ainda mais.

Entretanto, estamos pensando em aumentar o número das máquinas. Temos necessidade de uma circular mais poderosa, de outros motores e de um bom compressor para pintar os trabalhos executados, mas já estamos providenciando e, certamente, alguma boa alma nos ajudará.

Na nova sede das obras reservamos uma ampla sala para a oficina.

Alguem vendo os belos

Donativos recebidos para o Natal das crianças

| | Cr\$ |
|---|----------|
| Dona Maria do Carmo Stefani | 1.000,00 |
| José Souza Neto | 1.000,00 |
| Hermenegildo de Oliveira | 1.000,00 |
| Amilcar Possi | 1.000,00 |
| Anônimo | 500,00 |
| Ernesto Mascaretti | 500,00 |
| Banco do Estado de S. Paulo | 800,00 |
| Banco da Lavoura S. A. | 400,00 |
| Dr. Roberto Junqueira | 400,00 |
| Antonio Elias | 200,00 |
| Anônimo | 200,00 |
| Sinesio Mazzolini | 200,00 |
| Delegacia de Bragança | 200,00 |
| Adolfo Pen | 200,00 |
| Banco Itajubá | 200,00 |
| Banco da América | 200,00 |
| Francisco Lucchesi e empregados do Banco da América | 200,00 |
| Dito Stefani | 200,00 |
| Paulo Mario e Maria App. Arruda Vasconcellos | 200,00 |
| Miguel Fernandez | 200,00 |
| Banco do Brasil | 150,00 |
| Anônimo | 130,00 |
| Rafael de Lourenço em mem. de Antonia Losazzo | 100,00 |
| Pedro Januzzi | 100,00 |
| Fraulo Humberto | 100,00 |
| D. Otilia Castanha | 100,00 |
| Em mem. de Maria Regina Cacozi .. | 100,00 |
| Ciro Piovesan | 100,00 |
| Gabriel Gonçalves | 100,00 |

mado de assalto pelos meninos enquanto esperavam a hora da reza solene. Foram distribuídos noventa envelopes da novena com um belo presépio. Os envelopes eram carimbados todas as noites. As mães procuravam acompanhar seus filhos pequenos. A parte litúrgica desenvolveu-se de modo solene. O revmo. padre Pedro, reitor do Colégio S. Luiz, foi nosso braço direito. Em um dos dias da novena estavam presentes nada menos que sete padres. Nesse tempo o Menino Jesús se encarregava de mandar-nos inúmeros presentes. Chegavam brinquedos, doces, dinheiro, roupas, muitas vezes sem saber quem os enviava. Alguns de nossos colaboradores trabalhavam em nossa oficina até alta noite, a fim de terminar os últimos brinquedos, enquanto outros preparavam o presépio. Chega a grande noite. Eram inúmeros os homens e jovens e numerosíssimas as confissões, nas quais muito nos ajudaram os padres do Colégio S. Luiz. À meia noite a igreja estava repleta de fiéis, atmosfera de comoção em toda a noite de Natal. Ao "glória" foi descoberto o menino Jesús entre raios de luz. Sobre o altar a estrela brilhava: era Natal. Ao evangelho, poucas e simples palavras de felicitações ditas mais com o co-

to falante chegavam as notas da Noite Feliz. À uma hora estava finda a cerimônia. Durante as missas da manhã foram distribuídas numerosas santas comunhões. À tarde as coisas complicaram. Uma turma enorme de crianças já esperava a abertura do recreio. Não foi fácil organizar as mil crianças que esperavam a distribuição dos prêmios. Em um dos pátios do Abrigo foram expostos todos os presentes. A multidão de crianças enlouquecia diante de tanta maravilha. Com a ajuda de nossos colaboradores, iniciou-se a distribuição com ordem e calma. De vez em quando Padre Aldo gritava, apitava, chingava e assim tudo terminou bem. Os primeiros a escolher os presentes foram as crianças que não faltaram um só dia à novena, depois os que tinham 8, 7, 6, 5 carimbos por diante. Naturalmente os primeiros escolheram os melhores. Todos os presentes eram acompanhados de um saquinho de doce. Para os meninos mais pobres havia presentes úteis como vestidos, calças, camisas, etc. Foram distribuídos mais de vinte mil cruzeiros em brinquedos, doces e roupas. A distribuição foi feita somente aos meninos que participaram da grande novena e que naturalmente me-

tas noites, até altas horas, lá ficavam serrando pedaços de tábuas e das mãos dos artistas improvisados saíam caminhõezinhos, carrocinhas, caminhas, etc.

A madeira e as peque-

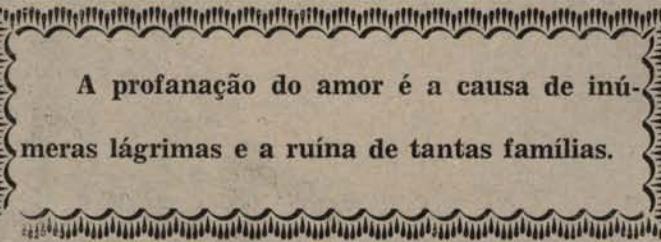
Em dois meses foram feitos:

- 13 caminhões grandes
- 60 caminhões médios
- 30 caminhões pequenos
- 15 cachorros com rodas
- 3 locomotivas
- 19 camas pequenas
- 30 camas grandes
- 20 cavalinhos com carroças
- 25 jogos de sala
- 65 carrinhos gaiola

Num total de 280 brinquedos.

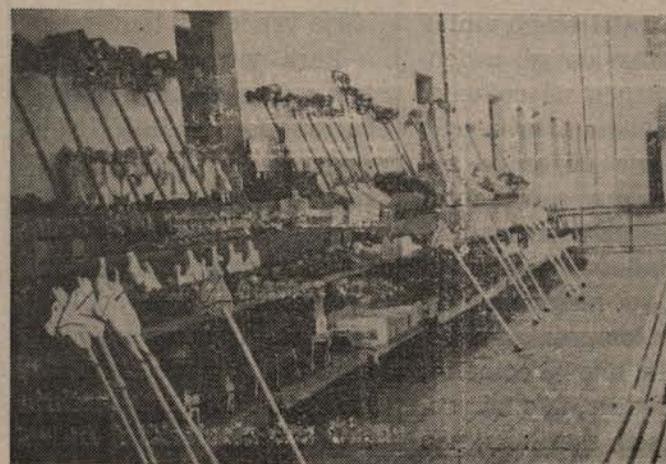
reservamos uma ampla sala para a oficina.

Alguem vendo os belos trabalhos executados nos aconselhou a industrializar esta iniciativa em benefício das obras sociais: o tempo resolverá.



alegria de ver outra vez a Igreja repleta de fiéis. Uma sessão cinematográfica encerrou a bela jornada natalícia.

reciam prêmio, permanecendo um bom número de crianças sem receber, por não terem participado da novena. A noite tivemos a



Uma parte dos brinquedos expostos antes da distribuição e dos quais os maiores foram feitos na nossa oficina

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Em mem. de Maria Regina Cacozi .. | 100,00 |
| Ciro Piovesan | 100,00 |
| Gabriel Gonçalves | 100,00 |
| Belmiro Athaide de Britto | 50,00 |
| Agostinho Rosa | 50,00 |
| Anônimo | 70,00 |
| Vair Galasso | 50,00 |
| Aurora Vasconcellos | 50,00 |
| Carlos Spina | 50,00 |
| Jorge Pereira de Lima | 50,00 |
| Vitor Manuel Frattini | 50,00 |
| Anônimo | 50,00 |
| Anônimo | 30,00 |
| Dona Regina Morales | 30,00 |
| Rafael Jannuzzi | 30,00 |
| Anônimo | 20,00 |
| Tonino e Janette Mori | 20,00 |
| Isa Silva | 20,00 |
| Anônimo | 20,00 |
| Américo Vasconcellos | 20,00 |
| Julio Ramos | 10,00 |
| Helena Vasconcellos | 10,00 |

TOTAL Cr\$ 10.460,00

- Fábrica Nacional de Calçados — 30 pares sapatos
- Fábrica Santa Basilissa — 400 saquinhos de doces
- Mauro del Roio — 270 brinquedos
- Prof. Aldrovando Wolff — 120 brinquedos
- Dona Carmelita Garcez — 50 bonecas
- W. Villaça & Cia. — 50 pares de sapatos
- Benedito Camargo — 20 brinquedos
- Em mem. de Maria App. Cacozi — 10 quilos de balas
- Anônimo — 5 quilos de balas
- Paulo Burick — 3 latas de tinta
- Lucio Nicolatti — 3 latas de tinta
- Fausto Pires Arruda — 2 latas de tinta
- João Margarido — 5 quilos de tinta
- Carmignotto & Apesatto — 5 quilos de tinta
- Fábrica S. Basilissa — 20 quilos de pano
- Antonio Castro — 10 quilos de pano
- Autá Borgia — Um bolo artístico

De coração agradecemos a todos aqueles que colaboraram conosco no nosso Natal.

P. A. B.

Balancete Geral do Ano de 1953 da Paroquia de São José e Santa Terezinha

Balancete espiritual

Durante a reza do 1.º do ano, Padre Vigário leu aos fiéis os balancetes espiritual, social e financeiro da paróquia, referente ao ano de 1953. É bom que os paroquianos conheçam o andamento da paróquia e saibam como se desenvolvem as obras paroquiais.

A relação apresentada foi dividida em três partes:

balancete espiritual,
balancete financeiro e
programa para o ano de 1954.

Quanto aos casamentos, é preciso recordar que o matrimônio é um grande e santo sacramento e que não se pode encará-lo com leviandade, como fazem muitos de nossos jovens. Para que este sacramento não seja motivo de lágrimas no futuro é necessário preparar-se com grande seriedade para recebê-lo.

Com referência aos Batizados, Padre Vigário recordou a obrigação de batizar as crianças nos pri-

crianças. Para as crianças, ainda há, em três períodos do ano, catecismo cotidiano; e nos Grupos Escolares "José Guilherme" e "Cel. Francisco de Assis Gonçalves", durante o ano letivo, há ca-

| |
|--|
| Casamentos — ano 1952: 99 — ano 1953: 139, dos quais 39 regularizados. |
| Batizados — ano 1952: 563 — ano 1953: 654 |
| Enterros — ano 1952: 83 — ano 1953: 125 |
| Comunhões — ano 1952: 15.180 — ano 1953: 23.900 |
| Sacramentos aos enfermos — ano 1952: 55 — ano 1953: 78. |

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Referindo-se às associações religiosas da paróquia, Padre Vigário esclareceu que para ir ao céu não é necessário pertencer à associação religiosa alguma, mas que as associações constituem um meio mais fácil que a Igreja

| | |
|----------------------|-----------------|
| Apostolado masculino | com 44 membros |
| Apostolado feminino | com 138 membros |
| Congregação Mariana | com 85 membros |
| Marianinhos | com 65 membros |
| Filhas de Maria | com 62 membros |
| Cruzadinhas | com 52 membros |

tecismo semanal a cargo dos Padres. Todos os domingos, um grupo de catequistas vai dar catecismo nos bairros da Penha, Guaripocaba, Curitibaanos, Fazenda Zago e Fazenda Galvão.

põe à nossa disposição para ganhar o céu. Portanto é coisa utilíssima pertencer a estas associações, todavia é preciso cumprir os deveres por elas impostos, porque a fita sem a observância do regulamento de nada vale.

Na paróquia existem as seguintes associações religiosas:

Programa do ano de 1954

Para nós o ano de 1954 será um ano inesquecível, não só por ser o Ano Santo Mariano mas, também, pelos grandes acontecimentos que se realizarão em nossa paróquia.

O nosso programa é o seguinte:

1.º — Organizar a Semana do Amor e da Família — semana importantíssima para os pais e para os jovens. Lamentamos tanto o naufrágio de inúmeros lares e não nos importamos em preparar as novas famílias. A família é a célula da paróquia: si as famílias forem boas a paróquia também o será. Daremos grande importância a esta semana para lembrar a tantos pais os seus deveres e levar os jovens a preparem seriamente o seu futuro. Possivelmente esta semana será realizada em fevereiro.

2.º — Santas Missões, na quaresma, em preparação a dois grandes acontecimentos: a inauguração da nova Igreja e o regresso de Nossa Senhora de Fátima. Estas Santas

São Vicente, porque uma só em nossa paróquia não dá. Por isso, são convidadas as pessoas generosas a participarem desta grandiosa obra de caridade.

8.º — Neste ano procuraremos trabalhar para abrir o Abrigo e trazer algumas religiosas para a nossa paróquia, as quais, além de tomarem conta do Abrigo, ocupar-se-ão de nossa juventude feminina.

9.º — Durante o ano, afim de comemorar o centenário da Imaculada Conceição, será organizada uma Semana Mariana e dar-se-á a máxima importância a todas as iniciativas que servirem para difundir grandemente a devoção a Nossa Senhora. Cogita-se na formação de uma irmandade em honra de Nossa Senhora de Fátima.

CONCLUSÃO

Concluindo o balancete, Padre Vigário chamou a atenção dos paroquianos sobre alguns escândalos familiares, que frequentemente se repetem.

Não deixou de exprimir a sua satisfação e o seu agradecimento aos paroquianos que, com generosidade e boa vontade, colaboraram em todas as obras paroquiais, nas obras sociais, no apostolado, com a palavra e com o exemplo, com a própria oferta, sempre prontos a ajudar o vigário, com entusiasmo e com fé.

Finalmente, formulou votos para que o ano de 1954, Ano Santo Mariano, ano de suma importância para nós, possa ficar registrado com letras de ouro em nossa história: possa marcar o triunfo de Jesús e de nossa Mãe do Céu em nossos corações e em nossas famílias.

O amor é uma grande chama que Deus acendeu no coração humano. Jovens! não profanem o amor.

lizados, Padre vigário recordou a obrigação de batizar as crianças nos primeiros oito dias e de dar-lhes nomes de santos. Não podem ser padrinhos de batismo os não-católicos (protestantes, espíritas e maçons) e os católicos públicos pecadores (amasiados, casados só no civil, desquitados e organizadores de bailes e de casas de pecado). O padre não pode admitir como padrinho de batismo semelhantes pessoas.

Com relação aos enterros é preciso lembrar que a coisa mais importante é chamar o sacerdote quando o doente está mal, para que possa morrer em paz com Deus. Fazem pecado grave os parentes que não chamam o sacerdote quando em casa há um doente em estado grave. E' tolice pretender o enterro religioso quando o enfermo morre sem sacramentos. Não se pode fazer funeral religioso aos não-católicos e aos públicos pecadores que não deram sinal de conversão antes de morrer.

Quanto ao Catecismo, todos têm a grave obrigação de se instruir em religião e os pais têm a obrigação ainda mais grave de procurar que os próprios filhos sejam instruídos. Na paróquia há, todos os domingos, catecismo para os adultos, à noite, e à tarde, para as

Filhas de Maria com 62 membros
Cruzadinhas com 52 membros
Conferência de São Vicente.

Das diversas associações, durante o ano, foram afastados diversos membros, por não cumprirem os seus deveres de associados.

OBRAS SOCIAIS

A Igreja jamais se esqueceu, embora procurando o bem espiritual de seus membros, do bem social e material.

Si as obras sociais da Igreja sempre foram necessárias, o são ainda mais agora, nesta época de materialismo; basta ler as diretivas da Santa Sé. Em nossa paróquia procuramos por todos os meios ajudar também socialmente a nossa gente e neste ano pudemos registrar o funcionameto de:

- 1 Grupo escolar com 400 alunos.
- 1 Parque de diversões, doado por S. Excia. o Governador do Estado.
- 1 Jardim de infância com duas classes.
- 1 Escola de corte e costura.
- 1 Escola de bordado.
- Escola de alfabetização com três classes.
- Escola de carpintaria.
- Recreio dominical com

uma frequência de 400 a 500 crianças.

Cinema gratis.

Oficina de costura para os pobres: foram distribuídos 400 vestidos.

Iniciamos neste ano, com a colaboração da Sé Catedral e da Igreja do Santo Rosário, a transmissão de um programa católico na Rádio Bragança, diàriamente às 18 horas.

ACONTECIMENTOS MAIS IMPORTANTES

Entre os acontecimentos mais importantes do ano devemos notar:

- As Santas Missões, no mês de fevereiro;
- a visita de Nossa Senhora de Fátima;
- a fundação da Congregação Mariana;
- a publicação do nosso jornalzinho "Garotos";
- o mês de maio solene;
- a semana do Santo Evangelho, no mês de novembro e
- a grande Novena do Natal.

Com referência à parte material: a construção da nova séde masculina das obras sociais, ao lado da Igreja, construção que já está coberta e se encontra em vias de acabamentoo.

ção da nova Igreja e o regresso de Nossa Senhora de Fátima. Estas Santas Missões deverão ter um sucesso ainda maior que as do ano passado. Para tal, desde já convidado os bons a rezarem muito para o seu êxito.

3.o — Regresso de Nossa Senhora de Fátima, marcado para o mês de maio. Reviveremos as maravilhosas jornadas da visita de Nossa Senhora de Fátima à nossa cidade, desta vez, porém, com maior entusiasmo ainda.

4.o — Inauguração da nova Igreja e das obras sociais anexas. Há ainda muita coisa por fazer na nova Igreja, tais como, portas, soalho, instalação elétrica, bancos, etc. Porém, com um pouquinho de boa vontade e generosidade, tudo será concluído. Para isso lançamos a

5.o — "Campanha dos Cr\$ 500.000,00", quantia que é necessária para poder inaugurar a nova Igreja. Esta campanha já foi iniciada há alguns meses e foi bem recebida. Todos os bons são convidados a cooperarem, ricos e pobres. Quem tem bastante dê bastante, quem tem pouco dê aquilo que puder.

6.o — Fundação da Irmandade do SS. Sacramento, imprescindível em todas as paróquias.

7.o — Formação de mais uma Conferência de

acendeu no coração humano.
Jovens! não profanem o amor.

Balancete financeiro

O balancete financeiro do ano de 1953 é o seguinte:

Balancete das construções:

| | |
|---------------|-----------------|
| Receita | Cr\$ 250.000,00 |
| Despesa | Cr\$ 230.000,00 |

| | |
|-------------|----------------|
| Saldo | Cr\$ 20.000,00 |
|-------------|----------------|

Balancete da administração paroquial:

| | |
|---------------|-----------------|
| Receita | Cr\$ 103.086,00 |
| Despesa | Cr\$ 102.282,00 |

| | |
|-------------|-------------|
| Saldo | Cr\$ 804,00 |
|-------------|-------------|

| | |
|------------------------|-----------------|
| Total das receitas ... | Cr\$ 353.086,00 |
|------------------------|-----------------|

| | |
|------------------------|-----------------|
| Total das despesas ... | Cr\$ 332.282,00 |
|------------------------|-----------------|

NOTA: Nesta importância não estão incluídas as despesas dos dois altares, isto é, o de Nossa Senhora de Fátima e o altar-mór, que custam Cr\$ 250.000,00; e a compra do terreno situado atrás da Igreja, no valor de Cr\$ 200.000,00.

Balancete da Pia União das Filhas de Maria:

| | |
|---------------|---------------|
| Receita | Cr\$ 7.967,00 |
| Despesa | Cr\$ 7.130,00 |

| | |
|-------------|-------------|
| Saldo | Cr\$ 837,00 |
|-------------|-------------|

Balancete da Congregação Mariana:

| | |
|---------------|----------------|
| Receita | Cr\$ 16.806,00 |
| Despesa | Cr\$ 11.380,00 |

| | |
|-------------|---------------|
| Saldo | Cr\$ 5.420,00 |
|-------------|---------------|

Balancete do Apostolado Feminino:

| | |
|---------------|---------------|
| Receita | Cr\$ 2.182,00 |
| Despesa | Cr\$ 1.930,00 |

| | |
|-------------|-------------|
| Saldo | Cr\$ 252,00 |
|-------------|-------------|

Balancete do Apostolado Masculino:

| | |
|---------------|-------------|
| Receita | Cr\$ 650,00 |
| Despesa | Cr\$ — |

| | |
|-------------|-------------|
| Saldo | Cr\$ 650,00 |
|-------------|-------------|

Balancete da Conferência de São Vicente:

| | |
|---------------|----------------|
| Receita | Cr\$ 10.721,00 |
| Despesa | Cr\$ 10.505,00 |

| | |
|-------------|-------------|
| Saldo | Cr\$ 216,00 |
|-------------|-------------|

A NOSSA política é procurar o bem social e material do nosso povo.

Nosso Esporte

Legionários F. Clube

Após a conquista do campeonato Amador de 1953, disputou a equipe legionária vários prêmios amistosos destacando-se o que encerrou as suas atividades do ano ou seja frente ao misto de Amadores e Juvenis da S. E. Palmeiras da Capital.

Grande era a expectativa reinante em torno do grande embate, desde as primeiras horas da manhã quando deveria chegar em nossa cidade a equipe palmeirense.

Precisamente às 10 horas dirigiram-se para a entrada da cidade os dirigentes legionários afim de receber a caravana visitante, e dela rumaram para a praça principal acompanhando a ilustre caravana que após saudar os esportistas bragantinos dirigiram-se para a Catedral, desta para a Rádio Bragança e finalmente acomodaram-se no Hotel Carvalho, ficando em repouso até o início do prélio.

Por volta das 14 horas tivemos o início da preliminar entre a esquadri- nha legionária e o infantil do Palmeiras saindo ven-

demorou a ter início, entusiasmando os torcedores com jogadas espetaculares donde notavamos maior entendimento entre a equipe palmeirense que já na primeira fase vencia os legionários por 3 tentos a 2. Contudo iniciada a estapa complementar esperavamos uma reação da equipe local, mas esta não veio em virtude da má performance da defesa local que permitiu a marcação de mais dois tentos para os visitantes encerrando-se desse modo a partida com 5 a 2 para os palmeirenses.

Com esse prêmio encerrou o Legionário as suas atividades esportivas no ano de 1953.

Após a realização desse encontro dirigiram-se palmeirenses e legionários para o Abrigo N. S. da Glória onde foi oferecido um magnífico lanche aos visitantes, ocasião em que falaram diversos oradores, destacando-se a oração proferida pelo cavalheiro sr. Artur Amatto, diretor do departamento amador da S. E. Palmeiras, que em nome do seu clube.

Nestes dias o "Virtus F. C." recebeu um grande presente em material esportivo que consiste em 11 calções, 2 redes, 12 pares de meias, 2 bolas, 10 camisas amarelas, 10 camisas vermelhas, 35 camisas novas branco-azul. Este grande donativo foi nos ofertado pela Fábrica de Tecidos Santa Basilisa. A diretoria agradece de coração os generosos doadores e àqueles que conseguiram este donativo. Da Itália recebemos a notícia que "Arpa" (Associação Recreativa Pagnanese) associação fundada há anos por nosso Padre Aldo, venceu o campeonato da segunda divisão. Agora estão fazendo grandes melhoramentos no campo esportivo, para poder competir na primeira divisão. Felicitações aos nossos amigos da Itália.

Quereis um Lar Modêlo ?

Pois não é difícil de conseguí-lo. Cuidai, antes de tudo:

- 1) que ninguém se deite nem se levante sem rezar.

Em fevereiro, para o futuro de nossos jovens e para a felicidade de muitas famílias, organizaremos a "SEMANA DA FAMILIA E DO AMOR".

Jovens, não faltem a esta semana.

Pais, venham também, é de seu interesse e de seus filhos.

Esmola meio de salvação

Pe. SANTANA

Promoveu-se, recentemente, em São Paulo, um movimento em benefício de 18 Instituições Sociais, que um jornalista julgou o mais humano dentre os humanos.

Não perfilho, porém, a mesma idéia do jornalista em apreço que se não fôra precária a situação dos cofres do grande Estado não se precisara fazer este apêlo à caridade dos ricos. De forma nenhuma. O Estado tem função meramente supletiva, e não vamos exigir do Estado Todo Poderoso e complacente que cuide de nós, como mãezinha carinhosa, em derredor do filho.

Não queiramos mais do que é conveniente do Estado, a fim de que não sejamos envolvidos, esmagados pelo rôlo compressor do Estado que tudo exige porque tudo dá.

Os milhões de cruzeiros



Amigas que as jovens não devem ter

1 — As que não têm sentimentos religiosos e morais.

2 — As que não têm uma linguagem decente e pura.

3 — As que se vestem indecentemente, não têm

4 — As que são muito vaidosas, desembaraçadas demais e amigas do luxo e ostentações.

5 — As que estão sempre abraçando e beijando as companheiras.

vejos o início da pre-
minar entre a esquadri-
nha legionária e o infantil
do Palmeiras, saindo ven-
cedor o quadro visitante
por 2 tentos a 1.

Grande era a expectati-
va reinante em torno do
embate principal que não

Virtus F. Clube

Ao "Legionários Fute-
bol Clube", que defende
as cores de nossa paróquia
nas grandes competi-
ções municipais, juntou-
se nestes dias o quadro es-
portivo dos nossos maria-
nos, com o fim de propor-
cionar horas de recreio
aos nossos associados. Não
tem esta nova associação
esportiva finalidade ago-
nística, porque esta Asso-
ciação não participará dos
campeonatos municipais,
mas um fim recreativo fa-
miliar. Demos o nome de
"Virtus Futebol Clube",
ficando assim extinto o

do departamento amador
da S. E. Palmeiras, que
em nome do seu clube,
agradeceu as homenagens
a eles prestadas, desejan-
do ao grêmio local inúmer-
as felicidades no ano de
1954.

velho "Virtus", que de
agora em diante será sô-
mente dos Marianos.

A diretoria da Associa-
ção Esportiva Mariana fi-
cou assim constituída: —
Presidente, Natal Fraulo;
Vice-Presidente, Ary Be-
nur Fernandez; Secretá-
rio, Adolfo Antunes Rio;
Tesoureiro, João Garcia
Nava; Diretor Esportivo,
Benedito Freitas; Capitão,
Adolfo Antunes Rio.

O campo que estão
usando é o do Abrigo, em-
bora não seja regulamen-
tar serve muito bem para
nós.

1) que ninguém se dei-
te nem se levante sem
rezar.

2) que ninguém falte à
Missa nos domingos e
dias de guarda.

3) que não se leiam li-
vros nem jornais maus.

4) que se batizem as
crianças quanto antes.

5) que ninguém deixe
de fazer sua primeira co-
munição logo que tenha
uso da razão.

6) que se evitem diante
das crianças conversas
imprudentes.

7) que se não mandem
os filhos a colégios ou es-
colas anti-católicos.

8) que as crianças não
faltem à doutrina cristã,
na igreja.

9) que os filhos não fre-
quentem diversões incon-
venientes.

10) que se não admitam
mestres, educadores, nem
criados perigosos por suas
doutrinas ou sua conduta.

sor do Estado que tudo
exige porque tudo dá.

Os milhões de cruzeiros
arrecadados pelo movi-
mento não foram mais do
que as sobras da burgue-
zia. E está certo assim. O
rico só o é para estar a
serviço dos pobres. Tirem
êles do seu cabedal o ne-
cessário à honesta susten-
tação, o restante, dê a
função que lhe compete:
Função social, já como
auxílio, já como obras de
benemerência, dando tra-
balho aos que não o têm,
pois, por isso e por causa
disso, Deus fez os ricos.

Temos sido culpados
nesta falta de compreen-
são dos ricos. Pedindo co-
mo esmola aquilo que eles
deveriam dar por justiça.
Felizmente, uma nova
mentalidade se vai crian-
do e aos ricos se vai fa-
zendo crer que é preciso
dar, e não lhe é lícito
amontoar.

O Evangelho e os San-
tos Padres, os Doutores
da Igreja e os Sumos Pon-
tífices não têm enganado
aos ricos, não sei em que
nos estribamos para aos
ricos ocultarmos a ver-
dade.

Falemos aos ricos, como
fazemos aos pobres, os ri-
cos também precisam se
salvar. Êles, porém, só se
salvarão fazendo bom uso
de seu dinheiro.

A s s i n e m
"GAROTOS"
Assinatura anual
Cr\$ 24,00

3 — As que se vestem
indecentemente, não têm
bons modos e se gloriam
de ser desocupadas.

4 — As que são amigas
de murmurar e criticar
todo o mundo.

5 — As que são munda-
nas porque sômente gos-
tam de modas impudicas
e não falam senão em ves-
tidos, bailes, teatros e na-

7 — As que estão sem-
pre abraçando e beijando
as companheiras.

8 — As que não podem
dizer duas palavras sem
soltar três mentiras.

9 — As que só vivem na
janela e na rua à procura
de namoro.

10 — As que não preci-
sam licença de seus pais,
para ir, aonde lhes parece
e apetece.

Prêmio ao «Menino mais generoso de Roma»

Todos os anos, nas escolas romanas, é tradição
conferir o "Prêmio Livio Tempesti" ao rapaz mais
generoso de Roma. Êste ano foi premiado Walter
Casenaghi, de sete anos, filho de um servente de
escola. Walter é um menino pobre, mas quando al-
guém lhe dá uma lira, êle não a gasta para si, ime-
diatamente a reverte em esmola. Não consegue
adormecer quando à noite deita em seu leito, se du-
rante o dia não fêz uma boa ação. Walter tem um
amigo de nome Giancarlo. Todos são amigos de
Walter, mas para Giancarlo tem uma dedicação
particular por causa de sua enfermidade: — uma
perna paralítica e tem ataques de poliomielite. Os
pais de Giancarlo são mais pobres que os de Walter
e por mais que desejassem não conseguiram ga-
nhar para o filho o dinheiro necessário para com-
prar um aparelho que lhe permita ao menos andar.
O amigo Walter não podia ter paz por isso. Um belo
dia o pequeno Walter recolhendo tôdas as suas eco-
nomias e vendendo alguns objetos de sua proprie-
dade consegue arrecadar uma discreta soma embo-
ra não fosse ainda suficiente para adquirir o apa-
relho. Foi assim que Walter decidiu sair pelas ruas
da cidade com sua harmônica a pedir esmolas. To-
cando e cantando canções.

Os transeuntes não lhe negaram generosas ofer-
tas, de modo que ao anoitecer quando Walter vol-
tou à casa constatava que o dinheiro em seu poder
era agora suficiente para comprar o aparelho orto-
pédico. A generosidade de Walter não parou aí, com
uma parte das 50 mil liras do prêmio "Livio Tem-
pesti", comprou um paletó ao amigo.

Atenção!.. Matrículas

No mês de fevereiro estarão abertas:

As matrículas do Grupo Escolar Cel. Francisco de Assis Gonçalves.
Aceitam-se crianças para o curso primário e jardim de infância.

As matrículas da escola de bordado: duas vezes por semana, no
período da manhã.

As matrículas da escola de corte e costura: três vezes por semana,
à noite.

As matrículas da escola de alfabetização de adultos: classes sepa-
radas para homens e mulheres.

As matrículas da escola de carpintaria.

Todas as escolas são inteiramente gratuitas.

Dirigir-se à Diretoria do Grupo Escolar ou à Diretoria das Obras
Sociais.